

HÉRNIA INCISIONAL APÓS LAPAROTOMIA: UM RELATO DE CASO

Ana Clara de Souza Correa, Daniel Hardy Melo, Eladio Pessoa de Andrade Filho, Raimundo Nonato Lira Pompeu de Saboya, Carol Leal de Miranda, Carolina da Silva Carvalho

Introdução: A hérnia incisional (HI) é um achado muito comum, principalmente após laparotomia, com uma incidência de aproximadamente 15 a 20%. Nos EUA são realizadas cerca de 2 milhões de laparotomias anualmente, e mais de 100.000 cirurgias voltadas ao tratamento da HI¹. No Brasil nota-se uma carência de dados epidemiológicos e etiopatogênicos acerca do referido assunto. O objetivo desse trabalho foi descrever o caso de HI de um cadáver do Laboratório de Anatomia da Universidade Federal do Ceará, Sobral. Esse achado, ressalta a prevalência e a importância clínica de estudos da parede anterolateral do abdome por acadêmicos do curso de medicina, identificando as regiões de fragilidade na parede abdominal e técnicas de suturas apropriadas. **Metodologia:** Durante procedimentos rotineiros de dissecação foi identificado a protrusão do omento maior (prega peritoneal) em cadáver do sexo feminino, 52 anos de idade. A herniação localizada na região mediana do hipogástrio pode ser caracterizada pela invasão da tela subcutânea do abdome. **Resultado e Discussão:** Próximo a incisão transversal (Pfannenstiel) observa-se resquícios de linhas de sutura, indicativo de uma provável laparotomia cesárea. A abertura da herniação localizava-se a 7,5 cm da cicatriz umbilical; 4,5 cm da sínfise púbica; 12,5 cm da espinha íliaca anterossuperior direita; 10,5 cm da espinha íliaca anterossuperior esquerda. O orifício da hérnia apresentava um diâmetro transversal de 2,2 cm e vertical de 1,6 cm. No Brasil, dados de pesquisas nacionais, pontuaram que a incisão mais herniogênica foi a mediana supra e infra-umbilical^{2,3}. Recentes estudos têm destacado a importância da utilização de suturas não absorvíveis ou lentamente absorvíveis no fechamento da parede abdominal, reduzindo os riscos de herniações^{1,4}. **Conclusão:** Com base nessas informações e na escassez de dados sobre essa temática envolvendo a população brasileira, estudos anátomo-clínicos se fazem necessários dentro do âmbito acadêmico.

Palavras-chave: Cadáver, omento, anatomia.